

Atas

Ata da sessão realizada no dia 30 de Novembro de 1934 em uma das salas do Sindicato Medico.

Acha-se na presidencia o Dr. Gabino da Fonseca. Com a presença dos seguintes socios foi dado inicio a sessão: Drs. Luiz Faiet, Salvador Gonzales, Luiz Barata, Edgar Eifler, Francisco Marques Pereira, Alvaro B. Ferreira, Norman Sefton, Bannuel Rosa, di Primio, Florencio Igar-tua, Vieira da Cunha, Helio Medeiros, Benjamin Galanternick, Mario Bernd e Kanan.

Por ordem do sr. presidente é lida a ata da sessão anterior que posta em votação não sofre emendas.

O expediente consta de um officio do prof. Raul Pila em que atendeo ao apêlo do sr. presidente, se prontifica a voltar ao seio da Sociedade de Medicina.

Em seguida é levado ao conhecimento da casa que figura ainda no expediente um trabalho intitulado "Estudo clinico da amebiasse cronica" que traz o pseudonimo de "Esculapio". Destina-se ésta monografia a concorrer ao "Premio Pedro Benjamin de Oliveira". Conforme regulamento desta Instituição a comissão julgadora será eleita pela assembleia. Assim procedido, sob a fiscalisação dos drs. Alvaro B. Ferreira e Luiz Faiet, por convite do sr. presidente, o resultado foi o seguinte: comissão: profs. Tomaz Mariante, Basil Sefton e Alvaro Ferreira e drs. Plinio Gama e Luiz Faiet; suplentes: drs. Valdemar Job, Antero Lisbôa e Leonidas Escobar.

A seguir o dr. Gabino pede ao prof. Alvaro B. Ferreira para proce-der á leitura de um trabalho do dr. Heitor Silveira, de Iraí, intitulado "Cornos humanos".

Pelo dr. Salvador Gonzales é apresentada a questão da teoria da fixação dos clorotos no fóco pneumonico (Anes Dias). O assunto é discutido pelos drs. Mario Bernd e Luiz Faiet. O dr. Mario Bernd lembra a dosagem dos clorotos não só no pulmão doente como referira o dr. Gonzales como ainda no cerebro.

Mais adiante o dr. Norman Sefton se estende em uma serie de considerações, principalmente de ordem clinica em torno da "febre de Malta". O trabalho do dr. Sefton é comentado pelos drs. Luiz Faiet e Hel-muth Weinmann.

Dado o adiantado da hora o sr. presidente encerra a sessão.

Porto Alegre, 30 de Novembro de 1934.

Dr. Helmuth Weinmann
1.º secretario.

Ata da sessão realizada no dia 7 de Dezembro de 1934, em uma das salas do Sindicato Medico.

A sessão é presidida pelo dr. Gabino da Fonseca.

Acham-se presentes os seguintes socios: Drs. Salvador Gonzales, Benjamin Galanternick, José Carlos de Medeiros, Eifler, Loforte, Ho-

mero Jobim, Tomaz Mariante, Vieira da Cunha, Norman Sefton, Lupi Duarte, Manuel Rosa, Helio Medeiros, Florencio Igartua e Francisco Marques Pereira.

A ata da sessão anterior não sofre emendas.

Passando-se á votação de novos socios é aceito por unanimidade o dr. Lino Alderico de Melo e Silva proposto pelo dr. Luiz Faiet na sessão de 23 de Novembro.

Pede a palavra o prof. Tomaz Mariante para lêr um trabalho intitulado "Glomerulonefrite difusa". Começa o conferencista tecendo comentarios de ordem geral em torno do assunto. A seguir descreve em detalhes a observação referente ao caso que estuda. Jogando com dados clinicos e forte documentação laboratorial o prof. Tomaz Mariante passa a discutir o diagnostico diferencial. Termina seu interessante trabalho no terreno da terapeutica.

O dr. Homero Jobim cita provas laboratoriais de diversos casos de infecção em fôco. Descreve os resultados experimentais obtidos com culturas recentes de estreptococos inoculados em coelhos. Resalta ainda nesta mesma ordem de considerações um caso de gastrite em que o germe isolado e posteriormente inoculado em coelho reproduziu precisamente uma entidade morbida analoga.

O prof. Tomaz cita um caso de endocardite lenta produzida pelo estreptococo.

O dr. Florencio Igartua tece comentarios em torno da relação entre amigdalites e pielonefrites na infancia.

O dr. Gonzales faz referencias ao fato de muitas vezes a retirada de amígdalas infectadas trazer uma septicemia como consequencia. Refere-se em seguida a uma senhora em estado de gravidez e portadora de febrícula que o dr. Gonzales atribue á amigdalite. Diz ainda que a paciente é portadora de lesão cardiaca provavelmente advinda de uma infecção tífica que tivera.

O prof. Tomaz Mariante, conhecedor do caso, atribue a referida lesão cardiaca a um processo reumatismal.

São ainda feitas algumas considerações em torno do assunto pelos drs. Igartua e Gonzales.

Dado o adiantado da hora o presidente encerra a sessão.

Porto Alegre, 7 de Dezembro de 1934.

Dr. Helmuth Weinmann

1.º secretario.

Ata da sessão realizada no dia 14 de Dezembro de 1934, em uma das salas do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Os trabalhos são presididos pelo dr. Gabino da Fonseca com a presença dos seguintes socios: drs. Salvador Gonzales, Leonidas Escobar, Luiz Faiet, Pedro Pereira, Edgar Eifler, Homero Jobim, R. di Primio, Manuel Rosa, Pedro Mota, Francisco Marques Pereira, Antero Sarmiento, Norman Sefton, Alvaro B. Ferreira, Galanternick, Bruno Marsiaj, Plinio Gama e Decio Martins Costa.

Procedida a leitura da ata da sessão anterior nenhuma emenda é apresentada.

O expediente consta de uma carta do prof. Martin Gomes em que pede para figurar em ata o titulo de uma monografia que oportunamente apresentará á Sociedade: "O enxerto osseo no tratamento da ulcera peptica, das phobias, de dysmenorheas e da hyperesthesia vagal". A referida carta traz a data de 16 de Novembro de 1934.

A seguir o Dr. Norman Sefton pede a palavra e apresenta mais tarde á mesa um resumo de seu trabalho, conforme segue: "Pede a palavra o dr. Norman Sefton que passa a fazer uma defesa de seu trabalho apresentado á Sociedade e publicado em seus anais em Maio do ano p. p. sobre "Reação microcristalograficas em Medicina Legal". Cita uma comissão composta dos drs. prof. Anes Dias, ex-catedratico de Medicina Legal, prof. Freitas de Castro, catedratico de Higiene; Miguel Salles, diretor do Serviço de Medicina Legal do Rio de Janeiro; Antenor Costa, medico legista junto aquele Serviço e Huberto Wallau, da Policia deste Estado. Relata longamente o parecer que a referida comissão havia dado sobre aquela sua contribuição, dizendo que haviam ao julga-lo demonstrado ignorar a questão e terem deixado duvidas sobre a colaboração que honestamente havia recebido do dr. Batista Pereira, engenheiro e cristalografista em nosso meio. Salienta a circunstancia de que a comissão havia deixado de evidenciar a parte de valor do trabalho, e havia equivocadamente se limitado a dar valor de originalidade ao emprego que o autor fizera da luz polarizada, documentando fartamente que, justamente tal originalidade pertencia a outros autores que o haviam precedido. Evidencia o autor este fato que reputa como resultante do desconhecimento da comissão em assuntos que havia tentado julgar. Em seguida apresenta referencias elogiosas ao seu estudo feitas por Afranio Peixoto, Balthazard, Tanner de Abreu e Locard. Ainda pede o dr. Norman Sefton a transcrição das missivas abaixo: Do prof. Tanner de Abreu (catedratico de Medicina Legal da Faculdade do Rio de Janeiro) — Mais que todos me agradou o estudo original, inteligentemente orientado dos cristais de Teichmann. estudo feito com o microscopio cristalisador de Lehmann, de vantagens praticas indiscutíveis, porisso que proporciona as maiores seguranças de preparo e obtenção e de mais perfeita observação dos cristais.

De Locard — Lyon, 11 de Setembro de 1934. Meu caro colega. Acabo de lêr, com vivo interesse, as brochuras que tivestes a gentileza de me enviar, e em particular vosso tão notavel trabalho sobre o emprego da polarização na analise das manchas de sangue pelo metodo cristalografico. O resultado que obtivestes me parece contribuir um enorme progresso como indiquei na nona edição do Manual de Tecnica Policial e tambem no tomo II do Tratado de Criminalistica o metodo do bromureto de sodio com resultados regulares e muito seguros. Mas nada impediria de aplicar vossa tecnica da luz polarizada, seja ao metodo de Stryzowski seja ao meu, como o fizestes para o de Teichmann. Si proseguirdes vossas pesquisas neste sentido, ficarei particularmente satisfeito em conhecer-lhes os resultados. Recebei, meu caro colega, a expressão de meus sentimentos muito distinguidos e denotados."

Mais adiante o d.r Decio Martins Costa refere-se a um trabalho paulista no qual se faz um estudo sistematizado do emprego dos morruatos cupricos.

O assunto é debatido pelos drs. Bruno Marsiaj, Edgar Eifler, Francisco Marques Pereira, Norman Sefton e Helmuth Weinmann.

Antes de encerrar a sessão o sr. presidente marca a proxima ordem do dia: eleição da directoria que deverá dirigir os destinos da Sociedade no proximo ano.

Porto Alegre, 14 de Dezembro de 1934.

Dr. Helmuth Weinmann

1.º secretario.

PAPAI NOEL.

Dae-me al-
guma cousa!

vae ao

*Bazar
Abelheira*

Escolhe o teu Brin-
quedo.

ANDRADAS
ESQ. MAL. FLORIANO

